

Incentivo ampliado

BRASÍLIA - O ministro da Cultura, Francisco Weffort, disse ontem, que o presidente Fernando Henrique decidiu restabelecer os limites de dedução do Imposto de Renda para empresas e pessoas físicas que financiem a cultura e as artes. No ajuste fiscal de outubro, decorrente da crise nas Bolsas de Valores na Ásia, o limite percentual para dedução baixou de 5% para 4% para as empresas e de 12% para 6% para as pessoas físicas.

"Garanto que este corte não adiantou bulhufas em termos de economia. Foi uma maldade desnecessária e inútil do pacote fiscal", disse Weffort. O ministro não sabe quando estes limites serão restabelecidos e relatou que já

tratou do assunto com o ministro da Fazenda, Pedro Malan, e o secretário da Receita Federal, Everardo Maciel. "Mas como o presidente manda em mim, no Malan e no Everardo, tenho certeza de que isso vai mudar", completou.

O ministro, que no sábado participou de uma reunião dirigida pelo coordenador do programa de governo, Carlos Pacheco, defendeu que o orçamento da cultura triplique nos próximos quatro anos. Weffort relatou que este foi o aumento dos recursos destinados a cultura de 1995, R\$ 110 milhões, a 1998, R\$ 350 milhões, e que esta orientação deve permanecer na medida que novos projetos culturais e artísticos sejam propostos pelos profissionais da área.